



ACORDO COM FUNDIÇÃO GARANTE DIREITOS E AUMENTO REAL



A FEM-CUT E A BANCADA PATRONAL ASSINARAM A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E O ACORDO ECONÔMICO QUE ASSEGURA REAJUSTE DE 5%

PÁGINA 3



PÁGINA 2



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Tragédia em Mariana

As vítimas do crime realizam manifestações ao longo do curso do rio. Ontem o crime ambiental da Samarco completou três anos, sem resposta da Justiça.



Censura

O Brasil teve ao menos 41 agressões à liberdade de expressão, com casos de censura, desde setembro de 2017, segundo levantamento da Folha de SP.

MANIPULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO USUÁRIO PELO CONTROLE DE DADOS NA INTERNET.



Redação do Enem

A manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet foi o tema da redação do Enem realizada em todo o país no domingo.



Informalidade

A cada 10 brasileiros que estavam trabalhando no 3º trimestre deste ano, cerca de 4 atuavam na informalidade, segundo levantamento da Pnad.



Contraditório

Em ao menos 7 entrevistas, Sérgio Moro, que aceitou convite de Bolsonaro para ser ministro da Justiça e Segurança Pública, negou que entraria para a política.

APOSENTADORIA: NÃO VAMOS VIRAR O CHILE

O modelo de previdência aprovado durante a ditadura militar de Augusto Pinochet no Chile privatizou toda a previdência chilena. Hoje a medida está levando a que o Chile tenha a mais alta taxa de suicídios de idosos da América Latina, com 17,7 casos a cada 100 mil habitantes.

Esse é o resultado prático, claro e óbvio do destino de um Estado que não se preocupa com o bem estar social de quem tanto lutou e trabalhou para ter sua aposentadoria digna e decente.

A MEDIDA foi adotada em 1981 no Chile e a intenção do atual governo é fazer uma nova reforma porque a situação dos idosos está insustentável.

O Chile tem sido

a referência do futuro 'super-ministro' Paulo Guedes como modelo de previdência a ser implementado no Brasil, que não serviria nem para a vovozinha dele.

Se quiser mexer com a Previdência, que comece a cobrar a dívida de R\$ 450 bilhões que as empresas devem para a Previdência brasileira.

COMO É NO CHILE

Após 37 anos da implantação, apenas metade dos trabalhadores conseguiram se aposentar. E como a maioria ganhava salários baixos, ficou grandes períodos desempregada ou não conseguiu fazer uma poupança com recursos suficientes, 91% dos aposentados recebem benefícios de cerca de meio salário mínimo do país, o equivalente a R\$ 694 – o piso nacional do Chile é de R\$ 1.575,66.

Cada trabalhador faz a sua própria poupança, que é depositada em uma conta individual nas Administradoras de Fundos de Pensão, AFPs, que podem investir no mercado financeiro. Das seis empresas que atuam no Chile, cinco são controladas por multinacionais.

NA PRÁTICA, isso significa que o valor da aposentadoria de um trabalhador depende do rendimento que a conta individual dele tiver. Os trabalhadores chilenos são obrigados a depositar ao menos 10% do salário por, no mínimo, 20 anos para se aposentar. A idade mínima para mulheres é 60 e para homens, 65. Não há contribuições dos empregadores nem do Estado.

DICA DO DIEESE

RESPONSABILIDADE COM O MERCOSUL

A economia brasileira completa, em 2018, quatro anos de absoluta instabilidade. Parte significativa dessa crise tem origem política. Mas o posicionamento do governo eleito sobre as várias questões políticas e econômicas, não demonstra preocupação em pacificar o país e devolvê-lo à rota do crescimento.

Ignorando por absoluto a relevância comercial do Mercosul e países vizinhos, o futuro ministro da Fazenda, Paulo Guedes, afirmou em entrevista recente que o novo governo irá afastar o Brasil

dos parceiros com viés ideológico "bolivariano".

O fato é que que as exportações para o Mercosul e outros parceiros locais representaram 16,2% do total das exportações brasileiras em 2017. Mais da metade dos produtos exportados são da indústria de média-alta tecnologia, entre eles, automóveis e peças.

Dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços mostram que em 2018, no acumulado até agosto, o Brasil exportou cerca de 475 mil veículos para todo o

mundo. Apenas a Argentina foi responsável pela compra de 350 mil unidades, ou seja, 74% de toda a nossa exportação do segmento automotivo.

A relação interindustrial entre o Brasil e Mercosul, além dos demais países do continente, não pode ser tratada como continuidade impensada da campanha política: trata-se de um bloco fundamental de parceiros comerciais para a indústria brasileira. Estamos atentos!

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

TVT canal 44.1 HD
aula pública
HOJE, ÀS 20h30

FOTOS: MARINA SELERGES



FEM-CUT ASSINA CONVENÇÃO COLETIVA COM A FUNDIÇÃO

Acordo garante reposição da inflação, aumento real e direitos para 507 trabalhadores no ABC



Os representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, assinaram, na última quinta-feira, 1º, a Convenção Coletiva de Trabalho, CCT, com a bancada patronal da Fundação. O acordo mantém direitos conquistados e aumento de 5%, o que representa aumento real de 1,31% mais 3,64% de reposição da inflação pelo INPC para 507 trabalhadores na categoria.

Entre outras garantias, a CCT assinada assegura que as empresas discutam previamente com os sindicatos sobre a contratação de trabalhadores em jornada intermitente e que gestantes ou lactantes não trabalharão em local comprovadamente insalubre. A convenção tem validade de dois anos.

PARA O PRESIDENTE da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, a assinatura com a Fundação é fruto de um árduo trabalho realizado desde o primeiro semestre deste ano. “Nos comprometemos com os trabalhadores a conquistar o aumento real e manter os direitos e é isso que estamos entregando”.

Com mais este acordo assinado, estão contemplados, além dos trabalhadores na Fundação, os no G3, G2, G8, Sindratar e Sindicel. Ainda estão sem acordo o Grupo 10 e a Estamparia.

SEGUNDO LUIZÃO, conversas estão sendo realizadas com representantes de ambos os grupos e há sinalização das bancadas para apresentação de novas propostas ainda esta semana, mas ele destaca que é preciso manter a mobilização.

“Estamos em constante conversa com o patronal, insistindo para que eles sigam os outros grupos e apresentem o reajuste de 5%. Nossa luta é para que todos os trabalhadores da categoria tenham o mesmo acordo econômico. Mas para isso, a mobilização dentro das fábricas para pressionar os patrões deve ser mantida”, ressaltou o presidente.

O ÍNDICE DE 5% foi aprovado em assembleia realizada na Regional Diadema, no último dia 17. Confira na tabela ao lado como estão os acordos.

PROPOSTAS APRESENTADAS POR GRUPO

GRUPO 3

Em 1º de setembro: 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 2 anos.

APROVADA

SINDRATAR e SINDICEL

Em 1º de setembro: 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 2 anos.

APROVADA

GRUPO 2

Em 1º de setembro: 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 2 anos.

APROVADA

GRUPO 8.3

Em 1º de setembro 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 1 ano.

APROVADA

GRUPO 8.2

Em 1º de setembro 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 1 ano.

APROVADA

FUNDIÇÃO

Em 1º de setembro: 5% de reajuste. Vigência das cláusulas sociais por 2 anos.

APROVADA

GRUPO 10

Em 1º de setembro: Só o INPC (3,64%) Vigência das cláusulas sociais por 1 ano.

REJEITADA

ESTAMPARIA

Em 1º de setembro: Só o INPC (3,64%). 1,5% sobre o salário corrigido pelo INPC a ser pago em 1º de março de 2019, como antecipação da data base de 2019. Vigência das cláusulas sociais por 1 ano.

REJEITADA

CENTRAIS VÃO INTENSIFICAR LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

As centrais sindicais CUT, CSB, CSP-Conlutas, CTB, Força Sindical, Intersindical e Nova Central divulgaram nota conjunta na quinta-feira, dia 1º, em que reafirmam a luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora e assumem o compromisso de criar uma campanha nacional contra o fim da aposentadoria dos brasileiros.

“Se o governo Bolsonaro insistir no desmonte do sistema da Previdência Social, vamos reagir, vamos mobilizar os trabalhadores e trabalhadoras, ir às ruas, ao Congresso. E já vimos que as declarações do presidente eleito não são animadoras”, afirmou o secretário-geral CUT, Sérgio Nobre.

OS REPRESENTANTES das sete centrais se reuniram na sede do Dieese, em São Paulo, para elaboração do documento unitário com as próximas ações do movimento sindical.

Na pauta das centrais está a intensificação da luta



contra a proposta de reforma da Previdência; organizar o movimento sindical e os segmentos sociais para esclarecer e alertar a sociedade sobre a proposta de fim da

aposentadoria; retomar a luta por uma Previdência Social pública, universal, que acabe com os privilégios e amplie a proteção social e os direitos.

Também ficou decidida a realização de um seminário, em 12 de novembro, para organizar a campanha nacional sobre a Previdência que os trabalhadores querem.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA QUANTUM SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa TECNOLOGIA QUANTUM INDÚSTRIA ELETRÔNICA (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua João XXIII, 477, Bairro Cooperativa, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 7, do mês de novembro, do ano de 2018, quarta-feira, no seguinte horário: 7 horas e 30 minutos, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 5 de novembro de 2018. Wagner Firmino de Santana, Presidente”.



A entrevistada de hoje, às 22h, é a presidenta do PT, Gleisi Hoffman. O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, é convidado do programa.

BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado no sábado, dia 10, das 17h às 22h, com apresentação da banda Stilo, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Liberado para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Agora em um só campeonato, após as eliminações na Libertadores e Copa do Brasil, o Palmeiras pode ter a escalação considerada a mais forte por Felipão.



• Cuca terá a semana para trabalhar com o Santos, já que perdeu jogadores por suspensão: Victor Ferraz na lateral, o meia Diego Pituca e o atacante Gabriel.



• Cássio projeta duas vitórias em seis rodadas para garantir o Corinthians na série A. “Não podemos acomodar nem nos apavorar”, disse.



• Jogadores da base do São Paulo, Luan, Liziero e agora Helinho, que estreou no time principal com gol, ganham espaço em meio à queda de rendimento.



• O técnico Vadão convocou as 22 jogadoras para o amistoso da seleção feminina contra a França, em Nice, sábado. Marta e Cristiane, com lesões, estão fora.